

**Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)**



ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL

 **Atena**
Editora
Ano 2021

**Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)**



ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa

Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

- Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Administração: organização, direção e controle da atividade organizacional

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Clayton Robson Moreira da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração: organização, direção e controle da atividade organizacional / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-973-8

DOI 10.22533/at.ed.738211504

1. Administração. 2. Estratégia. I. Silva, Clayton Robson Moreira da (Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O livro “Administração: Organização, Direção e Controle da Atividade Organizacional” é uma obra publicada pela Atena Editora e divide-se em dois volumes. Este primeiro volume reúne um conjunto de vinte e sete capítulos, em que são abordados diferentes temas que permeiam o campo da administração. Compreender os fenômenos organizacionais é o caminho para o avanço e a consolidação da ciência da administração, possibilitando a construção de um arcabouço teórico robusto e útil para que gestores possam delinear estratégias e tomar decisões eficazes do ponto de vista gerencial, contribuindo para a geração de valor nas organizações.

Nesse contexto, compreendendo a pertinência e avanço dos temas aqui abordados, este livro emerge como uma fonte de pesquisa rica e diversificada, que explora a administração em suas diferentes faces, uma vez que concentra estudos desenvolvidos em diferentes contextos organizacionais. Assim, sugiro esta leitura àqueles que desejam expandir seus conhecimentos por meio de um material especializado, que contempla um amplo panorama sobre as tendências de pesquisa e aplicação da ciência administrativa.

Além disso, ressalta-se que este livro visa ampliar o debate acadêmico, conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que se desenvolvem no âmbito da administração. Finalmente, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados pelos autores em seus estudos.

Boa leitura!

Clayton Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ESTILO DE LIDERANÇA E CONTROLE GERENCIAL: O PAPEL DAS ALAVANCAS DE CONTROLE NAS COOPERATIVAS AGROINDUSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ

Andressa Aparecida Zanrosso Kerkhoff

Diones Bugalho

Silvana Dalmut Kruger

DOI 10.22533/at.ed.7382115041

CAPÍTULO 2..... 18

A INFLUÊNCIA E O PODER DE UM LÍDER NO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

José Alisson de Oliveira

Guilherme da Silva Andrade

DOI 10.22533/at.ed.7382115042

CAPÍTULO 3..... 30

LIDERANÇA: UMA DIMENSÃO DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL SECRETÁRIO EXECUTIVO NO ÂMBITO DA UFRR

Rutineia de Oliveira Carvalho

Faerly Pereira Pinho

DOI 10.22533/at.ed.7382115043

CAPÍTULO 4..... 45

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE LIDERANÇAS UNIVERSITÁRIAS E EMPRESARIAIS

Abner Santos Belém

Raphael Henrique de Fernandes Matos

DOI 10.22533/at.ed.7382115044

CAPÍTULO 5..... 57

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL, SOCIAL E RELACIONAL E A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE SAUDÁVEL NO TRABALHO

Elizeth Germano Mattos

Gislaine Lima da Silva

Bruna da Costa Nasimbern dos Santos

Hingrid Furquim Gomes

DOI 10.22533/at.ed.7382115045

CAPÍTULO 6..... 66

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO: UM RELATO DOS NÚMEROS DE ACIDENTES DO TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS NO BRASIL (2012-2018)

Carlos Antonio da Silva Carvalho

Júlio Cesar da Silva

Julya Lecyr Lopes Paciello Correa de Lima

Sulamytha da Silva Brum

DOI 10.22533/at.ed.7382115046

CAPÍTULO 7.....83

POSSÍVEIS CAUSAS DA ROTATIVIDADE DE PESSOAL: UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Larissa Bulsing Fontana
Ellen Freitas dos Santos
Cleuber Rodrigo do Amarante Roggia

DOI 10.22533/at.ed.7382115047

CAPÍTULO 8.....91

CONQUISTAS E DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NA ÁREA DE *GAMES*, OS *YOUTUBERS* E *STREAMERS*

Felipe Viktor Rossa
Juciele Marta Baldissarelli
Adelcio Machado dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.7382115048

CAPÍTULO 9.....103

RELACIONAMENTOS EM REDES DE COOPERAÇÃO: PROPOSTA DE *FRAMEWORK* E SUA APLICAÇÃO EM UMA REDE DE COOPERAÇÃO METAL-MECÂNICA NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Adriana Troczinski Storti
Glaucia Karina Martofel
Silvana Saionara Gollo

DOI 10.22533/at.ed.7382115049

CAPÍTULO 10.....116

O CLIMA ORGANIZACIONAL FAVORÁVEL COMO VARIÁVEL NECESSÁRIA À GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

Adriana Rodrigues de Melo Tavares
Márcia Lopes Reis
Sônia Maria Gomes Alexandre Galinha

DOI 10.22533/at.ed.73821150410

CAPÍTULO 11.....128

EDUCATIONAL MANAGEMENT MODEL FOR RURAL PUBLIC EDUCATIONAL INSTITUTIONS OF THE PROVINCE OF TACNA

Lucy Goretti Huallpa Quispe
Brígida Dionicia Huallpa Quispe
Lucilda Stefani Herrera Maquera
Patrícia Matilde Huallpa Quispe
Mario Román Flores Roque
Isabel del Carmen Espinoza Reynoso
Giovanna Verónica Guevara Cancho
Walter Merma Cruz

DOI 10.22533/at.ed.73821150411

CAPÍTULO 12..... 142

ANÁLISE ERGONÔMICA DE UMA BIBLIOTECA EM UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Mateus Araújo de Araújo
Marcos Araújo de Araújo
Alberto Carlos de Melo Lima
Déborah Sampaio Pedreira Alves
Everton David Souza Quemel

DOI 10.22533/at.ed.73821150412

CAPÍTULO 13..... 155

PERCEÇÃO DA GESTÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS POR PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS: UMA PERSPECTIVA DAS CAPACIDADES DINÂMICAS ESTRATÉGICAS

Naiara Silva Ferreira
Artur Vicente da Costa
Anderson Lopes Nascimento
Fernando Antônio Colares Palácios

DOI 10.22533/at.ed.73821150413

CAPÍTULO 14..... 172

PRINCÍPIOS PARA ANÁLISE DE APLICATIVOS SOB A PERSPECTIVA DA USABILIDADE E ABORDAGENS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DO *M-LEARNING*: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

Marcos Vinicius Mendonca Andrade

DOI 10.22533/at.ed.73821150414

CAPÍTULO 15..... 185

AS DIFICULDADES DOS ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM FREQUENTAR AS MONITORIAS DE UMA UNIVERSIDADE

Vanessa Miguel Augusto de Souza
Isabel Cabral

DOI 10.22533/at.ed.73821150415

CAPÍTULO 16..... 198

PANORAMA DO USO DE MÉTODOS QUANTITATIVOS EM PESQUISAS SOBRE A APLICAÇÃO DA ESCALA HEdPERF

Grasiano Freitas da Silva
Sandro Vieira Soares
Cristina Martins

DOI 10.22533/at.ed.73821150416

CAPÍTULO 17..... 217

ADVERGAMES: VIDAS ILIMITADAS PARA FAZER PROPAGANDA

Ronie Oliveira Reyes

DOI 10.22533/at.ed.73821150417

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 18..... | 236 |
| NEUROMARKETING E ESTÍMULOS VISUAIS: O PODER DE ESTÍMULOS VISUAIS NO PROCESSO DE DECISÃO INSTINTIVA | |
| Ana Giulia Pfau Machado | |
| Luciana do Nascimento Lanchote | |
| DOI 10.22533/at.ed.73821150418 | |
| CAPÍTULO 19..... | 255 |
| MÃES, CONSUMIDORAS POR NATUREZA E SUAS PERCEPÇÕES SOBRE OS NOVOS BRECHÓS INFANTIS | |
| Andréia Castiglia Fernandes | |
| Priscila Rodrigues de Souza | |
| DOI 10.22533/at.ed.73821150419 | |
| CAPÍTULO 20..... | 268 |
| MARKETING SOCIAL COMO ESTRATÉGIA PARA O CONTROLE DO TABAGISMO | |
| Juliana Couto Monteiro de Barros | |
| João Felipe Rammelt Sauerbronn | |
| DOI 10.22533/at.ed.73821150420 | |
| CAPÍTULO 21..... | 284 |
| A IMPORTÂNCIA DO CAPITAL SOCIAL AO DESENVOLVIMENTO DE EMPREENDIMENTOS EM ESTÁGIOS INICIAIS: UM ESTUDO TEÓRICO-EMPÍRICO | |
| Ana Claudia Floriano da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.73821150421 | |
| CAPÍTULO 22..... | 303 |
| EMPREENDEDORISMO, UM INSTRUMENTO SOCIAL, ESTUDO DE CASO NA ONG GERANDO FALCÕES | |
| Elisa Oliveira Santana | |
| Juliana Aparecida da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.73821150422 | |
| CAPÍTULO 23..... | 318 |
| INOVAÇÕES SOCIAIS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: NOVAS FORMAS DE GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE HOTELEIROS | |
| Asier Baquero | |
| DOI 10.22533/at.ed.73821150423 | |
| CAPÍTULO 24..... | 328 |
| EMPRESAS PREMIADAS COM O SELO VERDE: ESTUDOS DAS COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS QUE INFLUENCIAM NO DESEMPENHO SUSTENTÁVEL | |
| Gabriela de Vasconcelos | |
| Tânia Nobre Gonçalves Ferreira Amorim | |
| DOI 10.22533/at.ed.73821150424 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 25 | 348 |
| ABATE DE BOVINOS NO BRASIL E GESTÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS: TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES EM RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE Eugenize Bezerra Lima DOI 10.22533/at.ed.73821150425 | |
| CAPÍTULO 26 | 365 |
| A RESPONSABILIDADE SOCIAL E EMPRESARIAL DA EMPRESA PIZZARIA ABC EM SEIS MESES DA PANDEMIA DO COVID 19 Iara Sônia Marchioretto Mayara Pereira de Lima DOI 10.22533/at.ed.73821150426 | |
| CAPÍTULO 27 | 383 |
| PERSPECTIVAS DOS CONSULTORES DO SEBRAE DA REGIONAL CENTRO MEDIANTE AO CENÁRIO ATUAL DA COVID-19 Jonas Roberto dos Santos Paixão Heverton Freire Almeida DOI 10.22533/at.ed.73821150427 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR | 397 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 398 |

CAPÍTULO 3

LIDERANÇA: UMA DIMENSÃO DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL SECRETÁRIO EXECUTIVO NO ÂMBITO DA UFRR

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 15/01/2021

Rutineia de Oliveira Carvalho

Universidade Federal de Roraima
Boa Vista, Roraima
<http://lattes.cnpq.br/8134219261562802>

Faerly Pereira Pinho

Universidade Federal de Roraima
Boa Vista, Roraima
<http://lattes.cnpq.br/9194698415133256>

RESUMO: Os aspectos específicos da atuação do secretariado executivo tem sido tema de estudos atuais. Para esta pesquisa a questão suscitada foi: como os gestores da Universidade Federal de Roraima percebem o exercício da liderança dos seus profissionais em secretariado executivo? O objetivo geral consistiu em conhecer a compreensão dos gestores da UFRR sobre os aspectos que envolvem a liderança exercida pelos respectivos profissionais. Os objetivos específicos foram: descrever a evolução das atribuições e a relação da formação acadêmica do secretário executivo e a gestão secretarial e a sua relação com o exercício da liderança; caracterizar o secretário executivo no âmbito da UFRR e relacionar as atribuições dos cargos da administração superior com as atribuições dos cargos de gestores; analisar a percepção dos gestores acerca da liderança das secretárias executivas. Esta pesquisa justificou-se pelo interesse em conhecer a dimensão liderança da

atuação dos secretários executivos no âmbito das organizações públicas. A metodologia teve abordagem qualitativa, com objetivos exploratórios com delineamento da pesquisa bibliográfica, documental e pesquisa de campo. O universo escolhido contemplou 06 (seis) gestores da UFRR. Como resultados verificou-se o exercício da liderança das secretárias executivas no seu cotidiano, com predominância no campo da informalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Universidade Federal de Roraima, Secretariado Executivo, Liderança.

LEADERSHIP: A DIMENSION OF THE PROFESSIONAL'S PERFORMANCE EXECUTIVE SECRETARY AT UFRR

ABSTRACT: The specific aspects of the performance of the executive secretariat has been the subject of current research. For this research, the question raised was: how do managers at the Federal University of Roraima perceive the exercise of leadership by their professionals in executive secretariat? The general objective was to know the understanding of UFRR managers on the aspects that involve the leadership exercised by the respective professionals. The specific objectives were: to describe the evolution of the duties and the relationship between the academic training of the executive secretary and the secretarial management and its relationship with the exercise of leadership; to characterize the executive secretary within UFRR and to relate the assignments of senior management positions with those of managerial positions; to analyze managers' perception of the leadership of executive secretaries. This research was

justified by the interest in knowing the leadership dimension of the performance of executive secretaries in the scope of public organizations. The methodology had a qualitative approach, with exploratory objectives with outlining of bibliographic, documentary and field research. The chosen universe included 06 (six) UFRR managers. As a result, there was the exercise of leadership by executive secretaries in their daily lives, with predominance in the field of informality.

KEYWORDS: Federal University of Roraima, Executive Secretariat, Leadership.

1 | INTRODUÇÃO

O secretariado executivo atualmente conta com um perfil profissional que lhe possibilita desenvolver sua polivalência e multifuncionalidade tanto em organizações públicas quanto em empresas privadas. (BISCOLI; CIELO, 2004)

Diante da perspectiva de exercer multifunções, destaca-se neste estudo a percepção do exercício da liderança no cotidiano desse profissional. Desta forma, a questão levantada para análise e discussão nesta pesquisa foi a seguinte: Como os gestores da Universidade Federal de Roraima percebem o exercício da liderança dos seus profissionais em secretariado executivo? E o objetivo geral desta pesquisa consistiu em conhecer a compreensão dos gestores da Universidade Federal de Roraima sobre os aspectos que envolvem a liderança exercida por esses profissionais.

Quanto aos objetivos específicos, estes consistiram em:

- a) Descrever a evolução das atribuições e a relação da formação acadêmica do secretário executivo.
- b) Compreender a gestão secretarial e a sua relação com o exercício da liderança.
- c) Caracterizar o Secretário Executivo e os cargos de gestores no âmbito da Universidade Federal de Roraima.
- d) Analisar a percepção dos gestores da Universidade Federal de Roraima acerca do exercício da liderança das secretárias executivas no ambiente de trabalho.

Esta pesquisa justificou-se pelo interesse em conhecer a evolução do perfil do profissional de secretariado executivo voltado ao exercício da liderança, no âmbito de uma instituição pública federal.

Partiu-se da hipótese de que o Secretário Executivo, nesta nova conjuntura (melhoria contínua, aperfeiçoamento profissional), exerce atribuições de gestor nas posições em que atua dentro da UFRR. Deste modo torna-se capaz de compreender, pensar, deliberar e atuar de maneira assertiva, uma vez que a dinamicidade do mercado de trabalho não admite falhas nem mesmo atraso no processo decisório, segundo as análises de Bíscoli e Cielo (2004).

A metodologia consistiu na realização de pesquisa bibliográfica, documental e de campo. A abordagem foi qualitativa, com objetivos exploratórios, com raciocínio indutivo. Utilizou-se como universo os ocupantes dos cargos de gestão da Universidade Federal de Roraima-UFRR, totalizando 06 (seis) sujeitos da pesquisa.

Este artigo apresenta na sua estrutura introdução, referencial teórico com aspectos conceituais, a metodologia utilizada, análise e discussão dos dados coletados e por fim as considerações finais.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A evolução das atribuições do secretariado executivo

Estudos relatam duas fases importantes para a profissão de secretariado, a primeira configura-se com a representatividade dos escribas, considerados os primeiros secretários da história, e a segunda no período pós-revolução industrial, na qual a profissão foi potencializada devido ao avanço das tecnologias, ampliação do leque de atribuições e a constante atualização dos seus conhecimentos profissionais. (PAES; MERCÊS, 2012; NONATO JÚNIOR, 2009; NOGUEIRA; OLIVEIRA, 2013)

A partir de 1950, com a chegada das multinacionais no Brasil e a inserção da mulher no cenário organizacional brasileiro, a profissão de secretária passou a ganhar mais espaço nas empresas, embora de forma limitada e com funções elementares, como apoio administrativo. Durante a década de 1960, começaram os treinamentos advindos dos Estados Unidos e foi a partir desse período que ter uma secretária era sinônimo de prestígio nas organizações. (NOGUEIRA; OLIVEIRA, 2013)

A partir de 1970, grandes transformações foram surgindo, como o reconhecimento da profissão de secretária, surgimento de cursos de nível superior e a criação de associações, com intuito de regulamentar a respectiva profissão. (NOGUEIRA; OLIVEIRA, 2013)

Segundo Nogueira e Oliveira (2013) na década de 1980, com a evolução das tecnologias e dos conhecimentos gerenciais, o secretário passou a compor uma equipe de trabalho em parceria com seu executivo. Concomitante aos acontecimentos desse período ocorreu a criação da Lei nº 7.377, de 30 de setembro de 1985, que trata da regulamentação da profissão de secretariado, alterada posteriormente pela Lei nº 9.261 de 10 de janeiro de 1996; a publicação do Código de Ética da Profissão, publicado no Diário Oficial da União em 7 de setembro de 1989; e a organização dos Sindicatos Estaduais.

Na perspectiva dos citados autores a década de 1990, foi assinalada por uma diversidade gradativa por parte da atuação do secretário, de forma que este deixou de ser mero executor de tarefas para incorporar um perfil com caráter empreendedor, multifacetado, gerador de lucros e resultados.

Na percepção de Neiva e D'Elia (2014), ocorreram três mudanças significativas no perfil da profissão de Secretariado Executivo. A primeira anterior à década de 1990 quando suas atividades eram determinadas pelo chefe. A segunda durante a década de 1990, na qual observa-se um avanço com cursos de formação, reconhecimento como profissão e domínio das tecnologias. E a terceira a partir de 2001, quando o profissional busca

atualização e educação continuada, e o trabalho é voltado às relações interpessoais e ideias inovadoras.

Azevedo e Costa (2005) comentaram que o Secretário Executivo ganhou mais espaço e novas responsabilidades dentro das empresas, passando das técnicas operacionais a práticas gerenciais, indicando a abertura para um profissional polivalente e multifuncional. O Secretário Executivo deixou de ser o executor de tarefas técnicas de seu cotidiano para exercer atividades criativas com aptidão para decisão e liderança. (LASTA; SILVA, 2008).

2.2 A formação acadêmica do secretariado executivo

Entende-se que a formação acadêmica do profissional de Secretariado Executivo envolve uma formação de múltiplos conhecimentos e habilidades intelectuais em várias áreas, conforme demonstra a Resolução CNE/CES nº 03/2005, em seu art. 4º:

III - exercício de funções gerenciais, com sólido domínio sobre planejamento, organização, controle e direção; [...] V - Habilidade de lidar com modelos inovadores de gestão; [...] VII - receptividade e liderança para o trabalho em equipe, na busca da sinergia; [...] X - gestão e assessoria administrativa com base em objetivos e metas departamentais e empresariais; (BRASIL, 2005)

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução nº 03/2005-CNE/CSE), no seu parágrafo único do art. 3º, o Secretário Executivo é o profissional capaz de compreender princípios da administração pública e privada, deverá ser crítico em diversas áreas, ser flexível e apresentar competências interpessoais, bem como, observar os níveis graduais de tomada de decisão e atuar nos níveis microorganizacional, mesoorganizacional e macroorganizacional.

Tendo em vista o Projeto Pedagógico de Curso de Secretariado Executivo (2017) da Universidade Federal de Roraima, com o objetivo de atender as demandas locais, identifica-se uma certa inclinação para o desenvolvimento de um perfil gestor desse profissional, com uma visão completa das empresas e com habilidades em diversas áreas do conhecimento. O referido Projeto Pedagógico retrata o perfil do secretário gestor como “[...] agente gestor de processos administrativos, informações, equipes e comunicações internas e externas; veicula a prática do exercício de atribuições e responsabilidades das funções de Secretário Executivo às funções gerenciais de planejar, organizar, implantar e gerir programas de desenvolvimento.” (UFRR, 2017, p.19)

2.3 Gestão secretarial e liderança

Neste item serão apresentados aspectos conceituais sobre gestão e gestão secretarial, esclarecimentos relevantes para compreensão das especificidades do objeto em estudo nesta pesquisa.

Lasta e Silva (2008) afirmam que gestão é uma orientação para um trajeto a ser adotado para chegar a uma finalidade desejada pela organização. A gestão abrange

habilidades administrativas tais como monitoramento, indagação, determinação, informação, condução e incentivo ao seu grupo de trabalho.

Nas palavras de Tagliari e Durante (2009) gestão é um assunto bastante abrangente que não compreende uma concepção precisa. Concordando com as referidas autoras, Cordeiro e Ribeiro (2004, p. 02) comentam que “gerir envolve uma gama muito mais abrangente e diversificada de atividades”. Em outras palavras, é indispensável ao gestor a capacidade de apreender, pensar, solucionar e produzir em circunstâncias distintas.

Apesar da gestão secretarial ser um campo prático que está em fases iniciais de teorização, ainda pouco retratada por trabalhos científicos, segue na mesma linha de entendimento apresentada pelas citadas autoras situando-a como uma área firmada no saber e no fazer:

[...] considerou-se, para os fins deste artigo, gestão secretarial como toda atividade de assessoria desenvolvida em âmbito organizacional, na qual o profissional de secretariado assessoria a um ou mais executivos e é responsável por colaborar na execução e efetivação das funções gerenciais e outros procedimentos administrativos que requeiram sua atuação enquanto fornecedor de informações, vistoriador e alinhador de processos. (CALDAS; SANTOS, 2012, p. 67)

Na compreensão de Paes e Mercês (2012) a gestão secretarial é composta por hábitos, rotinas de gerência de informações, procedimentos, ferramentas e indivíduos, por meio de atitudes ligadas e imensamente incompreensível, estabelecendo-se assim, uma rede de conhecimentos e comportamentos.

No ponto de vista de Lasta e Durante (2008) espera-se do profissional de secretariado executivo uma série de habilidades e conhecimentos, indo de técnicas secretariais às sociais, porque há necessidade de gerir processos e pessoas, metas, sistemas e tecnologias, tomadas de decisões, as quais afetam o cotidiano das pessoas e da organização em que atuam.

Observa-se que a gestão secretarial abre um leque de atribuições e competências para tornar o Secretário Executivo um multiprofissional, ou um profissional polivalente. Na perspectiva de Neiva e D’Elia (2014, p. 31):

O secretário contemporâneo é aquele que atua como elo entre clientes internos e externos, parceiros, fornecedores; gerencia informações; administra processos de trabalho; prepara, organiza e facilita o “meio de campo” (grifo do autor) para que soluções e decisões sejam tomadas com qualidade.

Na perspectiva de Tagliari e Durante (2009) o secretário executivo é um gestor e a gestão secretarial está ligada aos processos gerenciais, envolvendo o planejamento, organização, controle e liderança.

Especificamente sobre liderança Maximiano (2015) comenta que o conceito de liderança não possui um entendimento único, todavia para ele o líder é a pessoa ou um

grupo com capacidade de persuadir, instigar e inspirar pessoas. Destaca ainda que a liderança pode ser tanto temporária quanto permanente e que pode ser exercida por meio de cargos formais, na qual a autoridade poderá ser atribuída por um líder superior à outro líder ou pela escolha de um grupo.

A liderança também pode ser exercida por influência do meio informal, neste caso a liderança está condicionada a dependência do consentimento dos liderados, “Só há liderança quando há liderados, que seguem o líder ou aceitam sua influência por algum motivo.” (MAXIMIANO, 2015, p. 267)

Para o citado autor o processo e a eficácia da liderança requerem maiores aprofundamentos:

[...] as motivações dos liderados e as competências do líder ainda são insuficientes para explicar o processo e a eficácia da liderança. [...] A liderança é um processo interpessoal dentro de um contexto complexo, formado por quatro componentes principais [...]

1. As características do líder, especialmente suas competências e sua motivação para exercer a liderança.
2. As motivações e competências dos liderados.
3. As características da missão ou tarefa a ser realizada.
4. A conjuntura organizacional, social, econômica e política dentro da qual a liderança é exercida. (MAXIMIANO, 2015, p. 267)

O estudo da liderança apresenta diversas variáveis, teorias ou modelos, que precisam ser consideradas, Maximiano (2015) destaca as seguintes: teoria dos traços, estilos de lideranças utilizados na formalidade e na informalidade, estilos de liderança orientadas para as tarefas ou para as pessoas, teorias da liderança situacional e modelos baseados na recompensa.

Diante do exposto, observa-se a complexidade do estudo sobre o processo de liderança e que tem sido explorado por diversos autores.

2.4 As atribuições dos secretários executivos e dos gestores no âmbito da Universidade Federal de Roraima

O ingresso do secretário executivo no serviço público federal ocorre por meio de concurso público. A qualificação prevista para ingresso no cargo é a formação superior em Letras ou em secretariado executivo bilíngue, conforme o Plano de Cargos e Carreiras (Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005).

As suas atribuições estão previstas no nível de classificação “E” do referido plano de cargos e carreiras dos técnicos-administrativos em educação. Por outro lado, em complemento, as instituições lançam em seus editais formas mais detalhadas acerca das

atribuições para os cargos pretendidos. Neste sentido, de acordo com o Edital 084/2013-DRH, último edital lançado em 2013 pela Universidade Federal de Roraima para preenchimento dos cargos para secretários executivos, observou-se que as responsabilidades consistiam em:

Assessorar, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos. Coordenar e controlar equipes e atividades; controlar documentos e correspondências. Atender usuários externos e internos; organizar eventos e viagens e prestar serviços em idiomas estrangeiros. (UFRR, 2013, p. 12).

De acordo com a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, suas atividades típicas consistem em:

- Assessorar direções:

Administrar agenda pessoal das direções; despachar com a direção; colher assinatura; priorizar, marcar e cancelar compromissos; definir ligações telefônicas; administrar pendências; definir encaminhamento de documentos; assistir à direção em reuniões; secretariar reuniões.

- Atender pessoas: [...]

- Gerenciar informações:

Ler documentos; levantar informações; consultar outros departamentos; criar e manter atualizado banco de dados; cobrar ações, respostas, relatórios; controlar cronogramas, prazos; direcionar informações; acompanhar processos; reproduzir documentos; confeccionar clippings.

- Elaborar documentos: [...]

- Controlar correspondência: [...]

- Organizar eventos e viagens: [...]

- Supervisionar equipes de trabalho:

Planejar organizar e dirigir serviços de secretaria; estabelecer atribuições da equipe; programar e monitorar as atividades da equipe.

- Arquivar documentos: [...]

- Utilizar recursos de informática.

- Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional. (BRASIL, 2005)

Diante dessas atribuições observa-se que a liderança está presente na supervisão de equipes de trabalho, condução dos serviços de secretaria, delegação de atribuições às equipes, bem como, monitorar o desenvolvimento dessas atividades.

Quanto às atribuições dos gestores da UFRR, pode-se afirmar que estas estão equiparadas às de um administrador, em termos gerais. Vale ressaltar que a compreensão acerca da definição de gestores volta-se aos ocupantes dos cargos de pró-reitor e de direção no âmbito da referida instituição.

Para Maximiano (2011) os gestores ou administradores são profissionais com poder de decisão e influência sobre sua equipe, na qual desempenham um mandato para se chegar a um propósito. Para o referido autor, o papel do gerente não é convencional e não segue uma regra, porém está baseado em planejar, organizar, liderar, executar e controlar.

Para Oliveira (2010), o administrador deverá apresentar a efetiva prática de gerência, além de conhecer seus conceitos, metodologias e técnicas. O autor ainda ressalta que administrar é uma ciência e só é compreendida quando adequadamente aplicada.

Na visão de Sobral e Peci (2013) os administradores estão classificados de acordo com o nível em que atuam dentro da instituição e essas podem ser definidas pela amplitude das atividades que executam e são responsáveis, podendo se dividir em três níveis hierárquicos: Estratégico, Tático e Operacional.

Na perspectiva de Sobral e Peci (2013) existem administradores em todos os níveis, pois em cada nível há sempre um líder com aptidão para liderar e comandar uma equipe, no entanto que vai diferenciá-los é a atividade realizada em cada nível de acordo com suas demandas, apesar dessa diferença todos estão interligados com um objetivo que é alcançar os propósitos da empresa.

Desta forma, tendo em vista o cenário da pesquisa realizada pode-se definir que o cargo de reitor refere-se ao dirigente máximo da citada instituição e os cargos de pró-reitores e diretores consistem nos gestores das unidades que atuam em áreas específicas dentro da UFRR. As respectivas pró-reitorias, prevista na Resolução nº 27/2012-CUni, subdividem-se em: Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação, Pró-Reitoria de Infraestrutura, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão.

Para algumas pró-reitorias compreendem no seu quadro de colaboradores um cargo para secretariado executivo. A Resolução nº 27/2012-CUni, apresenta as atribuições relacionadas ao cargo de secretário executivo dentro das seguintes Pró-Reitorias: Pró-Reitoria de Administração, infraestrutura, Planejamento, Gestão de Pessoas, Assuntos Estudantis e Extensão. As suas atribuições consistem em: redação, arquivamento e controle de fluxo de documentos relacionados a cada unidade, monitoramento do *website* da unidade em que atua e conduzir o acompanhamento das demandas junto ao pró-reitor, bem como promover o posicionamento formal quanto às solicitações das unidades. (UFRR, 2012).

3 I PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto aos seus objetivos, esta pesquisa foi de caráter exploratório, pois delimitou-se um campo de trabalho, mapeou-se as condições de manifestação e realizou-se o levantamento das informações sobre o fenômeno apresentado. A abordagem escolhida foi qualitativa, de acordo com os procedimentos descritos por Severino (2007).

Quanto ao seu procedimento a pesquisa caracterizou-se, em primeiro momento, como pesquisa bibliográfica, cujo o propósito foi definir as competências da profissão de secretário executivo demais aspectos conceituais. A pesquisa bibliográfica foi indispensável nesta fase, pois abrangeu toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo (MARCONI; LAKATOS, 2010; SEVERINO, 2007)

A segunda fase deste estudo ocorreu pela pesquisa documental, isto é, foi utilizada legislação pertinente à área secretarial, Diretrizes Curriculares, Projeto Pedagógico do Curso de Secretariado Executivo, Plano de Cargos e Carreiras, Editais, Resoluções internas da UFRR e do Conselho Nacional de Educação, todos voltados a profissão secretarial afim de identificar a atuação profissional no serviço público. Para Severino (2007, p. 123) tal pesquisa tem-se como “fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas sobretudo de outros tipos de documentos, tais como, jornais, fotos, filmes, gravações e documentos legais.”

No terceiro momento, foi realizada pesquisa empírica ou pesquisa de campo, junto aos gestores da referida instituição acerca da atuação dos servidores secretário executivo. Vale ressaltar que tanto no segundo quanto no terceiro momento utilizou-se de dados primários.

Para o levantamento de dados, foi realizada a pesquisa de campo, sendo escolhida as unidades de gestão da Universidade Federal de Roraima, pelo interesse em verificar a percepção dos gestores da instituição acerca do desempenho das secretárias executivas sobre os aspectos voltados para a liderança. Para Severino (2007) a pesquisa de campo torna-se importante, pois o objeto/fonte é abordado em seu meio próprio. Ainda de acordo com o referido autor esta pesquisa é feita nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem, sendo assim diretamente observados, sem intervenção e manuseio por parte do pesquisador.

O instrumento utilizado para coleta de dados foi o formulário que, de acordo com Marconi e Lakatos (2010, p. 195) “é a técnica que possibilita o contato face a face entre pesquisador e informante. O instrumento para pesquisa foi o formulário, contendo 10 perguntas estruturadas, sendo que quatro estavam voltadas ao perfil do participante, a fim de identificar o perfil dos gestores da instituição, grau de escolaridade, gênero e a faixa etária dos gestores da UFRR e outras seis estão relacionadas às características do Secretário Executivo e da liderança, com intuito de identificar se as secretárias executivas possuem o perfil de liderança.

3.1 Universo/Amostra

A pesquisa foi aplicada à 06 (seis) gestores da Universidade Federal de Roraima, sendo 04 (quatro) Pró-Reitores, 01 (um) Chefe de Gabinete e 01 (um) Diretor de Centro.

Os formulários foram aplicados nas seguintes unidades: Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Infraestrutura, Pró-Reitoria de Planejamento, Centro de Ciências Agrárias e a Chefia do Gabinete do Reitor. Os citados setores estão localizados no Campus Paricarana, bairro aeroporto, cidade de Boa Vista e o no Centro de Ciências Agrárias localizado no Campus Caumé, situado na zona rural de Monte Cristo, às margens da BR 174.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A escolha da Universidade Federal de Roraima ocorreu por ser uma das instituições que tem um grande número de profissionais de secretariado executivo no seu quadro funcional e devido ao interesse das pesquisadoras em saberem se os gestores da referida instituição observam, em seu cotidiano, o exercício da liderança de seus colaboradores secretários executivos.

O contato inicial com os entrevistados ocorreu por meio de *e-mails*. Após confirmação de agendamento foram realizadas visitas às unidades onde os gestores desempenham suas atividades na UFRR. E posteriormente foram efetuados os preenchimentos dos referidos formulários.

Sobre os dados coletados acerca do perfil dos entrevistados constatou-se que a predominância da faixa etária é superior a cinquenta anos, que o nível de escolaridade dos ocupantes dos cargos de gestão engloba a titulação de doutorado, seguido por pós-graduação com especialização. E os servidores secretários executivos observou-se que todas são do sexo feminino e que estão lotadas em setores distintos.

Sobre os questionamentos aos gestores acerca do tipo de autoridade e influência que as secretárias executivas exercem em relação aos seus colaboradores (servidores e bolsistas) em seu cotidiano, 04 (quatro) informaram que os gestores da UFRR observaram que as respectivas profissionais exercem influência por meios informais. Sobre esta forma de influência Maximiano (2015) descreveu que o líder é a pessoa capaz de persuadir, instigar e inspirar pessoas, tanto por meios formais, através de cargos, quanto por vias informais através do consentimento do subordinado.

Por outro lado, dois dos seis entrevistados informaram que os liderados (servidores e bolsistas) possuem motivos para aceitar a autoridade ou influência da secretária executiva. Maximiano (2015) afirma que o liderado precisa estar motivado para executar suas tarefas, e reforça que os estímulos estão interligados com a liderança, visto que o que se compreende por liderança é que sempre há uma troca de interesses entre as partes, sendo geralmente utilizadas gratificações e/ou punições. Este estilo tem como finalidade fazer o subordinado aceitar determinada tarefa em troca de algo.

Outro fator que os gestores observaram em suas secretárias executivas e registraram nas suas respostas, foram aspectos que envolviam a visão holística. Para Paes e Mercês (2012) a perspectiva de visão holística está inserida no conceito de gestão secretarial, incluindo o caráter humanístico, além de compreender a organização por completo, observa a individualidade de cada profissional e a cultura organizacional.

Acrescentaram ainda que as servidoras em tela não exercem a função de liderança junto a equipe. Em situação na qual a equipe parecer ser reduzida, o profissional atua apenas como assessor e dá suporte ao seu superior.

No item seguinte indagou-se sobre o estilo de liderança apresentado pelas secretárias executivas. As respostas apresentadas pelos gestores foram: 03 (três) apontaram que as suas colaboradoras exerciam a receptividade e liderança para o trabalho em equipe, na busca pela sinergia, na mesma proporção indicou-se que elas possuíam habilidades para exercer influência no grupo, mediante processo de relações interpessoais adequadas para a consecução; 01 (um) respondente destacou que a secretária executiva motiva, envolve e desenvolve os funcionários, adaptando-os aos cargos que ocupam e preparando-os para novas posições; e igualmente 01 (um) entrevistado relatou que ela impõe suas ideias movida pela autoridade do cargo de secretária executiva.

A pesquisa apontou que há uma divergência de respostas sobre os aspectos que envolvem o exercício da liderança das secretárias executivas juntos aos setores verificados. Em respostas anteriores alguns gestores não indicaram como principais as características relacionadas com o perfil de líder. Por outro lado há respostas que apontam a habilidade para exercer influência no grupo, mediante processo de relações interpessoais adequadas para a consecução de um ou mais objetivos comuns a todos.

Vale ressaltar que a Resolução CSE/CNE nº 003/2005, indica que a formação acadêmica do secretário executivo proporciona o desenvolvimento da capacidade para atuar na receptividade e liderança para o trabalho em equipe, na busca da sinergia. E Maximiano (2015) destaca a relação entre habilidades para influenciar e o exercício da liderança

Na pergunta seguinte sobre as principais características comportamentais do profissional em secretariado executivo, para qual foram disponibilizadas alternativas, as mais escolhidas foram: “está disponível e dá apoio sempre que necessário aos seus colaboradores e superiores” (citada com maior frequência); e as alternativas “identifica necessidades de mudanças no ambiente de trabalho e desenvolve soluções estratégicas para o comprometimento da equipe”, “diante de problemas apresenta soluções flexíveis e dinâmica”, “sabe influenciar decisões” e “valoriza o trabalho de sua equipe (colaboradores e subordinados), enfatizando prazos e padrões de qualidade e a economia de custos” também foram indicadas com mais frequência.

Dessas cinco alternativas eleitas pelos entrevistados, observou-se aspectos voltados a liderança democrática, que se manifesta a partir da descentralização da tomada

de decisão, de forma que conta com a participação e o consenso de todos (MAXIMIANO, 2015).

Para Neiva e D'Elia (2014) o secretário executivo é capaz de gerar resultados através da boa comunicação, intermediando conflitos, liderando equipes com vistas ao desenvolvimento de estratégias que possam contribuir com os objetivos da organização.

Sobre o questionamento acerca da atuação do profissional em secretariado executivo na UFRR junto aos seus gestores, os respondentes informaram de forma unânime que elas assumem perfil de assessoras.

Com relação à percepção dos gestores acerca da atuação das suas secretárias executiva no respectivo setor, as respostas foram igualmente distribuídas entre 03 (três) alternativas a saber: a) elas planejam, organizam, otimizam recursos financeiros, pessoais e tecnológicos; b) adotam meios alternativos para melhorias na qualidade e produtividade de serviços, identificando necessidades e equacionando-as; c) possui iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura as mudanças, consciência das implicações e responsabilidades éticas, do seu exercício profissional.

Neste item, percebe-se uma uniformidade nas respostas, evidenciando perfil de liderança a partir do momento em que a secretária adota meios alternativos relacionados com a melhoria da qualidade e da produtividade dos serviços, identificando necessidades e equacionando soluções, chegando mais próximo ao poder decisório, além de ser criativa e de envolver os processos administrativos.

Sobre a expectativa do gestor acerca do perfil desejado das suas secretárias executivas, as respostas foram distribuídas da seguinte forma: 02 (dois) responderam que esperavam um perfil gestor; outros 02 (dois) disseram que tinham a expectativa de um perfil empreendedor; 01 (um) fez referência ao perfil de líder e o outro apontou o perfil consultor.

E acerca da atuação do profissional em secretariado executivo no cotidiano de trabalho, a maioria dos gestores registraram que esperavam que o secretário executivo exercitasse um perfil voltado para gestão e empreendedorismo, com pouco destaque para a liderança e consultoria.

De acordo com as respostas dos entrevistados, percebeu-se que há uma tendência ao estilo democrático de liderança das secretárias executivas da UFRR. Pois, elas descentralizam a tomada de decisão, consultam e trabalham aspectos voltados ao bem-estar da equipe, sua orientação é voltada às relações humanas e leva em consideração a participação de todos. Outros aspectos de liderança também foram citados como a liderança carismática e a liderança servidora .

Maximiano (2015) ressalta que as decisões são tomadas com consentimento e participação dos liderados, isto é, o líder utiliza de sua influência para instigar sua equipe, participa juntamente com os subordinados e emprega sua autoridade formal.

Diante do exposto, conclui-se que o perfil secretarial dentro da Universidade Federal de Roraima oscila entre assessor e gestor, ressaltando traços de líder em alguns

momentos. Percebe-se também a falta de compreensão por parte dos gestores da referida instituição, sobre alguns aspectos que envolvem a liderança, pois em alguns momentos os gestores afirmam que a secretária não possui características de liderança, porém em outros eles registram que a principal característica da secretária executiva está relacionada a determinados estilos de liderança.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto observou-se que o secretário executivo participa de várias frentes que envolvem a gestão das unidades administrativas da UFRR. E de acordo com o contexto levantado por meio da pesquisa em tela, constatou-se que a questão suscitada que consistiu em saber “como os gestores da UFRR percebem os aspectos acerca da liderança das secretárias executivas?” foi respondida.

Constatou-se que os gestores da UFRR vêem o secretário executivo como apoio administrativo para assessorar os executivos, em alguns casos com um perfil gestor compreendendo características de líder. A descentralização foi a característica do estilo de liderança mais enfatizada pelos gestores. Esta foi relacionada ao processo de tomada de decisão que inclui a participação e o consentimento de todos, relações humanas e bem-estar da equipe.

Autores como Lasta e Silva (2007), Tagliari e Durante (2011), Azevedo e Costa (2005), Neiva e D’Elia (2014) e Durante (2009) afirmam que o secretário executivo é um gestor, uma vez que buscam planejar, organizar, liderar e controlar sua equipe, além de ter competência suficiente para gerenciar conflitos, gerir processos e pessoas. O seu trabalho é imprevisível, complexo, atua em diversas áreas, tornando-o um profissional polivalente ou multifuncional.

Observou-se também que é limitada a percepção dos gestores em relação ao perfil de consultor e empreendedor dos secretários executivos. Portanto, esta pesquisa alcançou o objetivo proposto, que foi identificar na percepção dos gestores da UFRR, aspectos que envolvem a liderança dos respectivos servidores.

Recomenda-se para estudos futuros, que sejam realizadas pesquisas que procurem verificar o nível de conhecimento dos gestores da referida instituição sobre a profissão secretariado executivo e sua atuação.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Ivanize. COSTA, Sylvia Ignacio da. **Secretária: um guia prático**. 5ª ed. São Paulo: Editora SENAC, São Paulo, 2005.

BÍSCOLI, Fabiana Regina Veloso; CIELO, Ivanete Daga. **Gestão organizacional e papel do secretário executivo**. Revista Expectativa. Toledo: Edunioeste, vol. 03, nº. 03, p. 11-19, 2004
Disponível em: < <http://e-vesta.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/741/626>>. Acesso em: 02 de outubro de 2017.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação. Resolução nº CES/CNE 03**, de 23 de junho de 2005. Aprova as diretrizes curriculares nacionais ao curso de Secretariado Executivo. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_05.pdf> acesso em: 02 de outubro de 2017.

_____. **Lei nº 7.377, de 30 de setembro de 1985**. Dispõe sobre o exercício da profissão de Secretário e dá outras providências. Brasília, DF: Senado. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7377consol.htm>. Acesso em: 02 de outubro de 2017.

_____. **Lei 11.091, de 12 de janeiro de 2005**. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/11091.htm>. Acesso em: 10 de outubro de 2017.

CALDAS, Joanes Barros; SANTOS, Maria Fabiana Silva. **As ferramentas da prática da gestão secretarial utilizadas pelos profissionais de secretariado executivo egressos da Universidade do Estado do Pará**. Revista do Secretariado Executivo, Passo Fundo, p. 62-74, n. 8, 2012. Disponível em: <<http://seer.upf.br/index.php/ser/article/view/3026>> Acesso em 22 de julho de 2019.

CORDEIRO, José Vicente; RIBEIRO, Renato Vieira. **Gestão Empresarial**. Curitiba: Gazeta do Povo, 2002. Disponível em: <http://www.cairu.br/biblioteca/arquivos/Administracao/1-Gestao_Empresarial-FAE.pdf> Acesso em: 02 de outubro de 2017.

DURANTE, Daniela Giaretta; VAZ, Caroline de Fátima Matiello; BERTOLETTI, Roberta; SANTOS, Maria Elizabete Mariano dos; e CHAIS, Cassiane. **Atuação e ascensão profissional a partir da formação em Secretariado Executivo: levantamento com egressos da UPF/RS**. Revista de Gestão e Secretariado, São Paulo, v.2, n.2, p.170-193, jul./dez.2011. Disponível em: <<https://www.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/76/105>> Acesso em: 05 de outubro de 2017.

LASTA, Adriane; DURANTE, Daniela. **A gestão secretarial no cenário organizacional contemporâneo**. Secretariado em Revista. Rio Grande do Sul, v. 4, 2008. Disponível em: <<http://www.upf.br/seer/index.php/ser/article/view/1768>>. Acesso em: 05 de outubro de 2017.

LASTA, Adriane; SILVA, Alexandra da. **O Secretariado e a Função de Gestão**. Secretariado Executivo em Revista. Passo Fundo, v. 3, 2007 Disponível em: <<http://seer.upf.br/index.php/ser/article/view/1761/1170>> Acesso em: 10 de outubro de 2017.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 7ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

NOGUEIRA, Rosa Maria Del Picchia de Araújo; OLIVEIRA, Joice de Souza Ferreira de. **Profissionalismo e secretariado: história da consolidação da profissão**. Revista de Gestão e Secretariado – GeSec, São Paulo, v.4, n.2, p.01-24, jul./dez.2013.

NEIVA, Edmeia Garcia; D'Elia, Maria Elisabete Silva. **As novas competências do profissional de secretariado**. 3ª ed. São Paulo: IOB Folhamatc, 2014.

NONATO JÚNIOR, Raimundo. **Epistemologia e teoria do conhecimento em secretariado executivo: a fundação das ciências de assessoria**. Fortaleza: Expressão Gráfica 2009.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração: uma abordagem prática**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PAES, Raul Vítor Oliveira; MERCÊS, Fabíola Meireles das. **A evolução das técnicas secretarias e da gestão secretarial**. In: 5º ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE SECRETARIADO, O1, 2012, Macapá. **Anais...**Macapá: UNIFAP, 2012, p. 45-60.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª ed. rev. E atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SOBRAL, Filipe; PECCI, Alketa. **Administração teoria e prática no contexto brasileiro**. 2ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

TAGLIARI, Marli de Fátima Carvalho; DURANTE, Daniela Giaretta. **Gestão Secretarial semelhanças entre competências gerenciais e Secretarias**. Secretariado Executivo em Revist@. V.5, 2009, p. 28-43 Disponível em: <<http://seer.upf.br/index.php/ser/article/view/1777/1657>> Acesso em: 10 de outubro de 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. **Projeto Político Pedagógico do curso Secretariado Executivo – Trilíngue**. Boa Vista, 2008. 82 p. Disponível em: < <http://www.proeg.ufrb.br/index.php/2013-05-28-19-33-02/cursos2> >. Acesso em: 15 de outubro de 2017.

_____, **Conselho Universitário que cria e aprova os regimentos da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão, da Pró-Reitoria de Planejamento, da Pró-Reitoria de Administração, da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e da Pró-Reitoria de Infraestrutura e dá outras providências**. Resolução 27-cuni, de 28 de novembro de 2012, Boa Vista, 28 de novembro de 2012.

_____, **Conselho Universitário Cria a estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PR/PPG) da Universidade Federal de Roraima e dá outras providências**. Resolução 018/2004-CUni, de 21 de julho de 2004, Boa Vista, 21 de julho de 2004.

_____. **Edital 084/2013-DRH**. Torna público que estarão abertas as inscrições no Concurso Público para provimento de cargo do Quadro Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo desta Universidade. Edital nº 084/2013-DRH, de 05 de setembro de 2013, Boa vista, 05 de setembro de 2013.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente do Trabalho 66, 69

Advergame 217, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234

AET 142, 143, 144, 147, 148, 154

Alavancas de Controle 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16

Análise 10, 16, 89, 90, 109, 110, 114, 115, 126, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 154, 155, 157, 161, 166, 168, 183, 196, 201, 213, 214, 215, 246, 266, 282, 335, 340, 364, 377

Análise Fatorial Exploratória 155, 157, 161, 162, 167, 198, 202, 212, 213

Aprendizagem com Mobilidade 172, 173, 182, 184

B

Biblioteca 15, 43, 142, 143, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 205, 317

Brechó Infantil 255, 258, 259, 260, 261, 264, 266, 267

C

Capital Social 106, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 295, 297, 299, 369

Causas 65, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 145, 217, 230, 269, 307, 354, 370, 374

Clima Organizacional 20, 27, 28, 63, 64, 83, 86, 87, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 140

Competências Acadêmicas 45

Competências Gerenciais 44, 45

Comportamento do Consumidor 201, 214, 236, 237, 238, 240, 241, 253, 255, 256, 257, 261, 267, 318, 392, 394

Consultor 41, 42, 222, 383, 388, 389, 390, 392

Crítérios de Qualidade 172, 173, 174, 176, 183

D

Dificuldade 4, 64, 73, 157, 185, 186, 189, 190, 193, 194, 195, 219, 252, 259, 268, 269, 270, 274, 279, 280, 294, 331, 393

Discurso Publicitário 268, 270, 271, 272, 273, 282

E

Empreendedorismo 41, 105, 106, 284, 285, 287, 289, 291, 299, 300, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 315, 316, 317, 369, 384, 385, 390, 395

Empresário 108, 160, 383, 384, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394

Ergonomia 142, 143, 144, 145, 147, 148, 151, 153, 154
Escala HEdPERF 198, 200, 206, 209, 210, 212, 213
Estilo de Liderança 1, 2, 6, 7, 8, 9, 13, 14, 15, 40, 42
Estímulos Visuais 236, 237, 241, 244, 245, 250, 251, 252

F

Fatores Determinantes 155, 157, 161, 162, 164, 167, 228
Frequência 40, 66, 72, 97, 99, 100, 164, 165, 170, 185, 186, 190, 191, 194, 195, 201, 207, 208, 255, 258, 260, 264, 266, 288

G

Gamers 91, 92, 94, 95, 96, 100, 220, 228, 229, 231, 235
Gestão de Pessoas 20, 24, 25, 29, 37, 44, 83, 86, 88, 89, 90, 369
Gestão de Tecnologias 155

I

IES 155, 156, 157, 158, 161, 164, 165, 166, 167, 170, 215
Impacto 47, 64, 86, 87, 90, 98, 115, 158, 161, 220, 228, 230, 236, 241, 242, 243, 256, 257, 269, 270, 289, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 315, 316, 320, 321, 333, 337, 340, 342, 343, 346, 354, 359, 361, 364, 370, 371, 379, 383, 387, 391, 396
INCA/MS 268, 271, 272, 273, 274, 276, 281
Inteligência Emocional 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 65
Inteligências 48, 56, 57, 58, 59, 63, 64

L

Liderança 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 28, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 63, 87, 106, 111, 262, 341, 343, 385, 391
Liderança Universitária 45

M

Marketing 56, 170, 214, 215, 219, 233, 234, 236, 253, 266, 267, 268, 269, 281, 282, 324, 325, 326, 327, 344
Marketing Social 219, 268, 269, 270, 281, 282
Métodos Quantitativos 16, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 215, 216
Mobile Learning 172, 173, 174, 183, 184
Monitoria 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197
Mudança Social 268, 270, 273, 274, 279, 280

N

Negócio 111, 160, 255, 258, 259, 260, 262, 264, 266, 285, 287, 289, 290, 295, 296, 297, 304, 305, 306, 307, 316, 317, 338, 341, 358, 383, 385, 386, 389, 390, 391, 392, 394

Neuromarketing 236, 237, 240, 241, 253, 254

Normas 67, 68, 69, 70, 71, 79, 81, 82, 128, 142, 145, 147, 149, 153, 177, 330, 333, 351, 367

O

ONG 303, 306, 310, 311, 312, 313, 315

P

Produção de Conteúdo 91, 99

Professores Universitários 155, 337

Publicidade em Jogos 217, 218, 228, 232, 234

Q

Qualidade de Vida 58, 64, 66, 71, 74, 79, 84, 88, 89, 158, 304, 328, 329

Qualidade de Vida no Trabalho 66, 71, 79, 88

R

Recursos Humanos 25, 29, 83, 84, 85, 87, 89, 126, 128, 134, 135, 141

Redes 93, 94, 97, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 172, 244, 261, 284, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 296, 308, 319, 320, 322, 324, 325, 326, 353

Reuso Inteligente 255, 256, 258, 259, 260, 264, 265, 266

Rotatividade de Pessoal 83, 84, 85, 86, 88, 89

S

Saúde Ocupacional 66, 68, 70, 77, 78, 79, 89

Secretariado Executivo 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 62, 65

Segurança do Trabalho 66, 68, 70, 73, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 145, 154

Sistema de Controle Gerencial 1, 2, 3, 5, 16

Social 3, 8, 15, 35, 47, 48, 49, 50, 53, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 77, 79, 80, 81, 86, 88, 92, 93, 94, 102, 104, 106, 110, 122, 136, 168, 183, 186, 196, 213, 219, 223, 226, 228, 230, 231, 233, 235, 237, 255, 258, 264, 265, 268, 269, 270, 271, 273, 274, 279, 280, 281, 282, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 294, 295, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 324, 325, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 337, 340, 341, 342, 343, 347, 348, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 377, 380, 381, 383, 385, 387, 391, 392, 394, 395

T

Tabagismo 239, 268, 269, 271, 272, 273, 277, 280, 281, 282

Técnicas Estatísticas 9, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 212, 213, 260

Trabalho 8, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 108, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 161, 164, 167, 172, 173, 174, 177, 178, 180, 181, 185, 186, 188, 189, 195, 197, 199, 208, 209, 210, 212, 217, 228, 230, 235, 236, 241, 252, 270, 272, 273, 286, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 297, 299, 300, 307, 308, 309, 313, 315, 316, 337, 341, 345, 347, 351, 358, 362, 367, 368, 370, 371, 373, 375, 376, 378, 383, 385, 388, 392, 394

U

Universidade Federal de Roraima 30, 31, 33, 35, 36, 38, 39, 41, 44

Usabilidade 101, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 182, 183, 184, 356

V

Videogames 97, 98, 99, 100, 217, 221, 223, 232

Y

YouTube 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 233, 293

Youtubers 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL

 Atena
Editora

Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE ORGANIZACIONAL